

**Global Research- [www.globalresearch.com.br](http://www.globalresearch.com.br) -Financeiro**

## ***REDE VERDE-AMARELA TERÁ CAIXAS PRÓPRIOS***

A ATP, dona da Rede Verde-Amarela de caixas eletrônicos, começou no final do ano passado uma reestruturação que vai levar à abertura de capital da empresa, em dois ou três anos. Nos próximos meses começa a operar uma rede própria de caixas, com tecnologia 3G, que permite maior velocidade de transmissão de dados e imagens. A empresa vai investir R\$ 32 milhões em tecnologia e equipamentos este ano e projeta crescimento de 30% no faturamento para 2008. No ano passado, ele somou R\$ 350 milhões.

Os caixas próprios vão ser na prática "miniagências" bancárias. Um terminal vai permitir os mais diferentes serviços, como depósitos ou pagamentos. Dependendo do banco, mais serviços podem ser oferecidos. "A idéia também é ampliar as operações não bancárias nestes terminais, como a realização de check-in de companhias aéreas ou compra de passagens de ônibus", diz o presidente da ATP, o gaúcho Nori Antônio Ritter Lermen.

Lermen começou a trabalhar em janeiro na ATP depois de passagens pela Perto, que fornece tecnologia para setor, e por vários bancos. Em setembro do ano passado, foi eleito um novo conselho de administração, que tem como presidente o ex-diretor do Banco Central, Sergio Darcy.

A ATP resolveu mudar a empresa, que tem planos de abrir o capital em dois ou três anos, e se profissionalizar. A companhia está implantando normas de governança corporativa e trazendo parte de suas funções administrativas de Brasília para São Paulo, onde tinha apenas uma unidade de serviços. A ATP tem 1,8 mil funcionários, 3 mil terminais de correspondentes bancários e 35 mil terminais em agências de bancos. A rede tem 14 bancos clientes, incluindo Santander, Nossa Caixa, Banrisul, Mercantil do Brasil e Lemon Bank. A empresa processa 43 milhões de documentos por mês, de 13 milhões de usuários.

Na rede própria, a idéia é abrir 50 salas de auto-atendimento da Rede Verde-Amarela até o final do ano, a maior parte delas no Estado de São Paulo. Outros pontos serão instalados em Brasília e Porto Alegre. O concorrente mais próximo seria o Banco24Horas, da rede Tecban. Mas Lermen diz que os serviços serão mais amplos, incluindo aqueles voltados para não clientes, como a venda de passagens. As salas vão atender também pessoas jurídicas e vão ficar em postos de gasolina, shoppings centers e rodoviárias.

A reestruturação da ATP passou por uma readequação de produtos e serviços e a busca de clientes fora do segmento bancário. No novo foco estão seguradoras e administradoras de consórcios, com serviços de processamento de imagem e transmissão de dados. Na área de correspondentes bancários, a meta é sair dos 3 mil pontos e chegar a 10 mil. A ATP, que nasceu para atender e interligar a rede de bancos estaduais, também presta serviços de terceirização e administração de caixas eletrônicos.